

## **INOVAÇÕES NA FORMA DE NARRAR: ANALISANDO A OBRA BARROSIANA O GLOBO DA MORTE: DIVINO DAS FLORES**

*Luiza Guimarães Lanes* (UENF)

[luiza.lanes@yahoo.com.br](mailto:luiza.lanes@yahoo.com.br)

*Ana Lúcia Lima da Costa Schmidt* (UENF)

[dr.analucialima@gmail.com](mailto:dr.analucialima@gmail.com)

*Giulia de Sá Oliveira Pacheco* (UENF)

[giuliasop@gmail.com](mailto:giuliasop@gmail.com)

*Larissa Rocha Aguiar Pessoa Marreiros* (UENF)

[larrisarochaa3@gmail.com](mailto:larrisarochaa3@gmail.com)

*Vitória Moreno Musquim* (UENF)

[vitoriamusquim445@gmail.com](mailto:vitoriamusquim445@gmail.com)

Este trabalho tematiza o romance “O Globo da Morte: Divino das Flores”, produzido pela escritora Maria Alice Barroso e objetiva, de forma geral, analisar a inovadora forma de narrar verificada neste exemplar. Especificamente, pretende-se apresentar, do ponto de vista teórico, a técnica, empregada pela autora, de mudar as fontes gráficas para sinalizar a fala de outro personagem e, em seguida, discutir o impacto desse recurso na referida obra. Nesse sentido, convém pontuar que, a fim de facilitar a compreensão do leitor, Maria Alice Barroso cria uma legenda com as fontes de letras usadas no discurso de cada intérprete, o que é uma particularidade marcante desse livro. No que diz respeito à metodologia, é uma pesquisa bibliográfica, que encontra respaldo teórico, principalmente, em Genette (1995) e Leite (2001).

Palavras-chave: Maria Alice Barroso. O Globo da Morte: Divino das Flores.  
Marcação gráfica.